



ABERTURA  
COMERCIAL E  
INTEGRAÇÃO DE  
MERCADOS  
GEPEA GRUPO DE ESTUDOS E  
PESQUISAS ECONÔMICAS ATLAS

# “MERCANTILISMO”

## INÍCIO DO COMÉRCIO GLOBAL

- SÉCULO XV – XVIII
- BALANÇA COMERCIAL: TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DEVE SUPERAR AS IMPORTAÇÕES (VISÃO ANTIGA)
- MERCANTILISMO ESPANHOL (METALISMO) → INFLAÇÃO
- PRODUTIVIDADE X ESCASSEZ
- PROTECIONISMO: ESTADO CONTROLA AS EXPORTAÇÕES → MONOPÓLIO (METRÓPOLE – DOMÍNIOS)

# ADAM SMITH → VANTAGEM ABSOLUTA

- SÉCULO XVIII – ILUMINISMO
- 1776 – A RIQUEZA DAS NAÇÕES
- *LAISSEZ-FAIRE* (ORDEM EXPONTÂNEA DAS ABELHAS) AGEM DE MODO INVOLUNTÁRIO EM NOME DO INTERESSE MAIOR DA SOCIEDADE
- VANTAGEM ABSOLUTA → QUANDO UM PAÍS PRODUZ ALGUM PRODUTO A CUSTO MAIS BAIXO QUE OS OUTROS
- ESPECIALIZAÇÃO DOS PAÍSES DECORRERÁ EM GANHO

<b>Bens: Tecido e Vinho</b>				
<b>Custo (horas de trabalho necessárias para produzir 1)</b>			<b>Produtividade (produção por hora de trabalho)</b>	
<b>Países</b>	<b>Tecido</b>	<b>Vinho</b>	<b>X</b>	<b>Y</b>
<b>Inglaterra</b>	100	120	1/100	1/120
<b>Portugal</b>	90	80	1/90	1/80

**DAVID RICARDO →  
VANTAGENS COMPARATIVAS**

- INÍCIO DO SÉCULO XIX
- DEFENDEU A IDEIA DE QUE O COMÉRCIO ERA UMA DAS PRINCIPAIS FONTES PARA O ENRIQUECIMENTO E O DESENVOLVIMENTO DE UMA NAÇÃO.
- CUSTO DE OPORTUNIDADE → ESPECIALIZAÇÃO

# FATORES DE PRODUÇÃO

- TERRA: ALUGUEL;
- TRABALHO: SALÁRIO;
- CAPITAL: LUCRO;
- O QUE DETERMINA A ELEVAÇÃO DOS FATORES DE PRODUÇÃO???
- **PRODUTIVIDADE MARGINAL!!!**
- (QUANTO SE PRODUZ COM UM AUMENTO NA QUANTIDADE CONTRATADA DE UM FATOR)

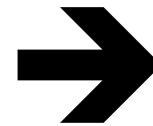
# GRÁFICO DE PRODUTIVIDADE MARGINAL

variação do produto dado variação da unidade dos fatores de produção

---

Capital (quantidades constantes)	Nº de trabalhadores	Produção Total	Produtividade média $\frac{prodtot}{n^\circ trab}$	Produtividade marginal $Pt_n - Pt_{n-1}$
Edifícios Maquinas	5	40000	8000	-
	6	50000	8333	10000
	7	62000	8857	12000
	8	71000	8875	9000
	9	78000	8667	7000
	10	83000	8300	5000

# ENTENDIMENTO DE PRODUTIVIDADE POR MUITO TEMPO FOI:

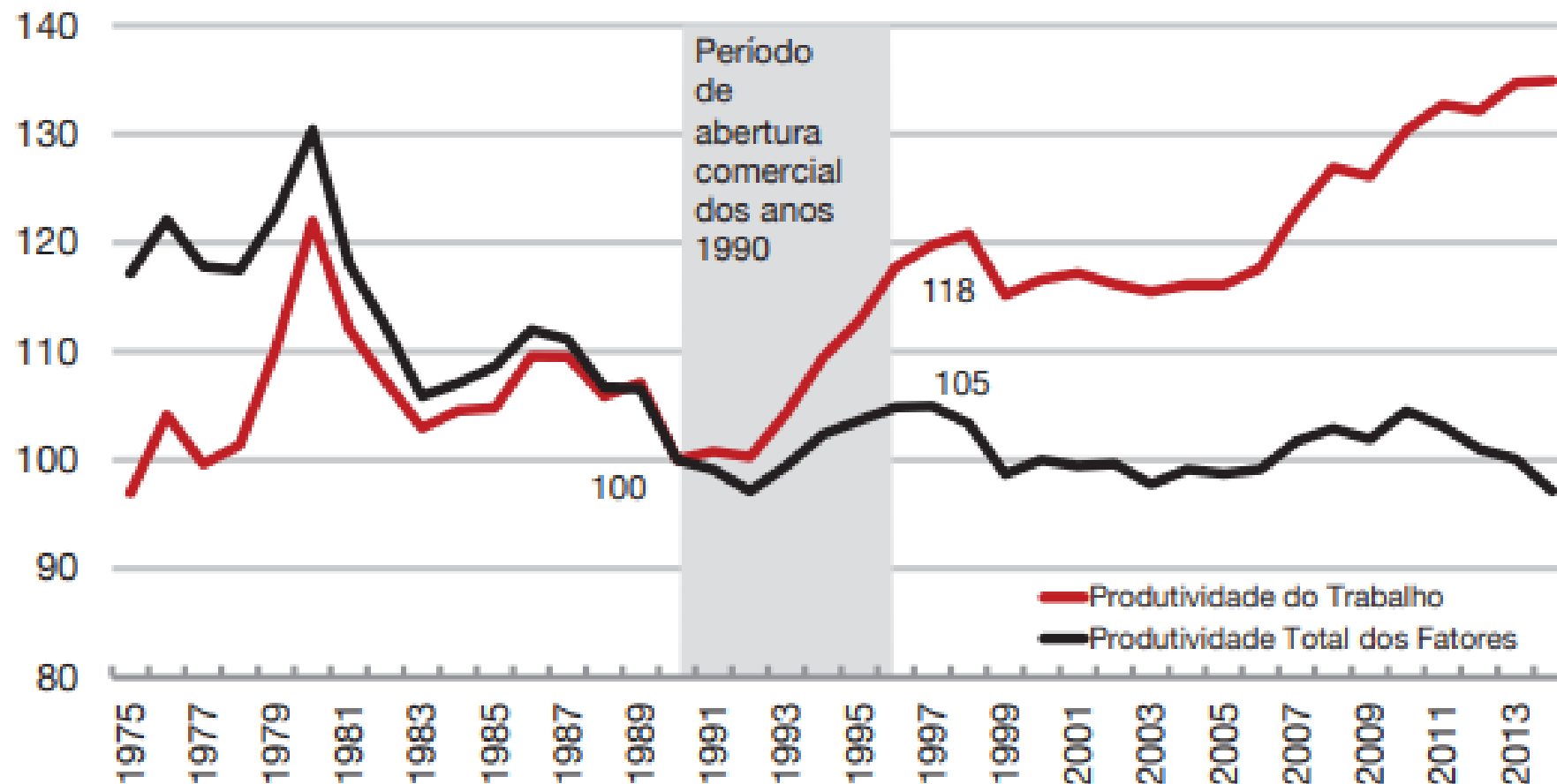


# CONCEITO COM BASE NO EMPIRISMO: + PRODUTIVIDADE DO TRABALHO = COMPETIÇÃO (EXTERNA) E ACESSO

- PASSO A FAZER SOJA MELHOR
- 10% DAS EMPRESAS MAIS PRODUTIVAS X 10% MENOS PRODUTIVAS
- → GASTO DE CAPITAL E TRABALHO PRODUZINDO MAL
- ESTUDO REALIZADO PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA NA PEQUENA ABERTURA COMERCIAL BRASILEIRA DOS ANOS 90 COM BASE NO MODELO DE TEORIA DO EQUILÍBRIO GERAL:
- REDUÇÃO DO CUSTO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSUMOS
- EVOLUÇÃO DO AGRONEGÓCIO + COMPETITIVO



**Figura 7. Brasil: Produtividade (1975-2014)**  
(Índice, 1990 = 100)



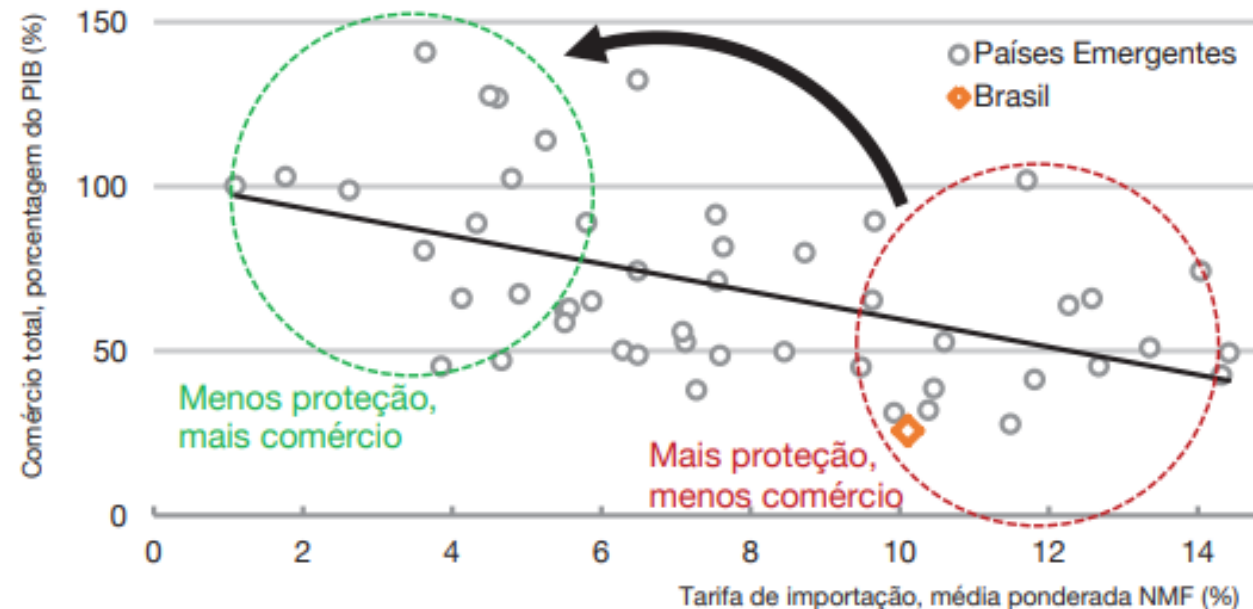
Fonte: Cálculos da SAE/PR com dados da Penn World Tables 9.0.

# POR QUE A PRODUTIVIDADE TOTAL DOS FATORES NÃO ACOMPANHOU O TRABALHO?

- NOVA MATRIZ;
- REGRA DE CONTEÚDO NACIONAL
- PIS/COFINS SOBRE IMPORTADOS
- POLÍTICA DESENVOLVIMENTISTA
- FORTE INTERVENÇÃO NOS SETORES PRODUTIVOS
- PROTEÇÃO A INDÚSTRIA E CRÉDITO SUBSÍDIADO VIA BNDES
- **BARREIRAS TARIFÁRIAS DE IMPORTAÇÃO**
- REEDIÇÃO DOS ANOS 70 → INDÚSTRIA NAVAL E COMPUTAÇÃO

# AMOSTRA DE 50 PAÍSES EMERGENTES: CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE PROTEÇÃO E PRODUTIVIDADE

**Figura 3. Países Emergentes: Comércio e Tarifas de Importação (média 2012-2015)**

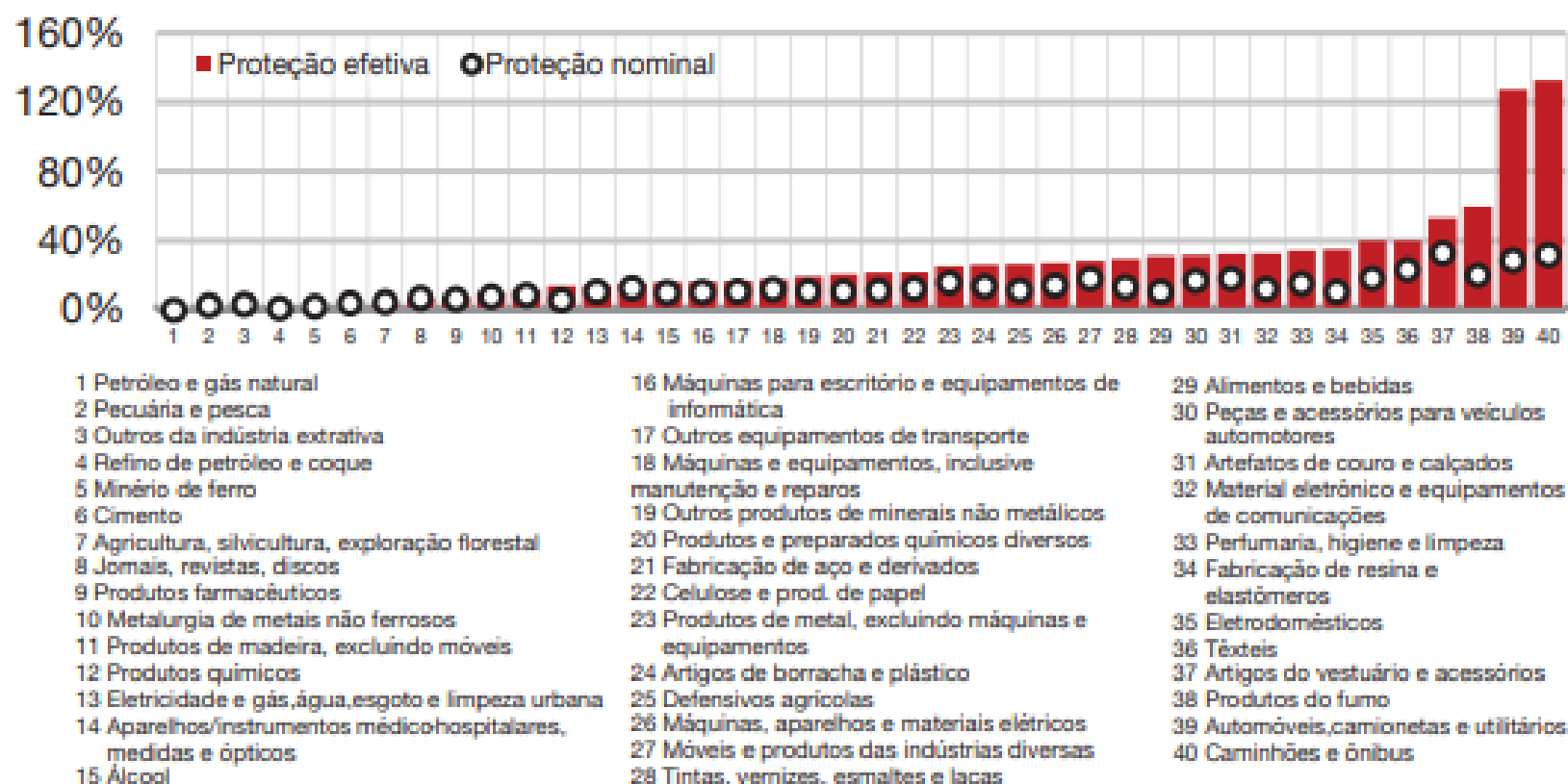


Fontes: Cálculos da SAE-PR com dados do Banco Mundial. Nota: Amostra de 50 países emergentes, excluídos micropaíses e países com população menor a dois milhões de habitantes.

# O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO:

- ABERTURA DE 25,9% ENTRE 1996 – 2014 (FGV)
- NO COMPARATIVO INTERNACIONAL: O AGRO BRASILEIRO JÁ É 6 VEZES MAIS COMPETITIVO QUE OS OUTROS SETORES DA ECONOMIA
- SEGMENTO DE MAIOR EXPORTAÇÃO
- 2016 = US\$ 65 BILHÕES → 46% DO TOTAL EXPORTADO NACIONAL
- **A ABERTURA PROPORCIONOU ACESSO A INSUMOS MAIS EFICIENTES**
- AUMENTO DA DEMANDA EXCEDENTE INTERNACIONAL POR COMMODITIES
- **EMBRAPA – ESALQ – POLÍTICA PÚBLICA DE INOVAÇÃO**

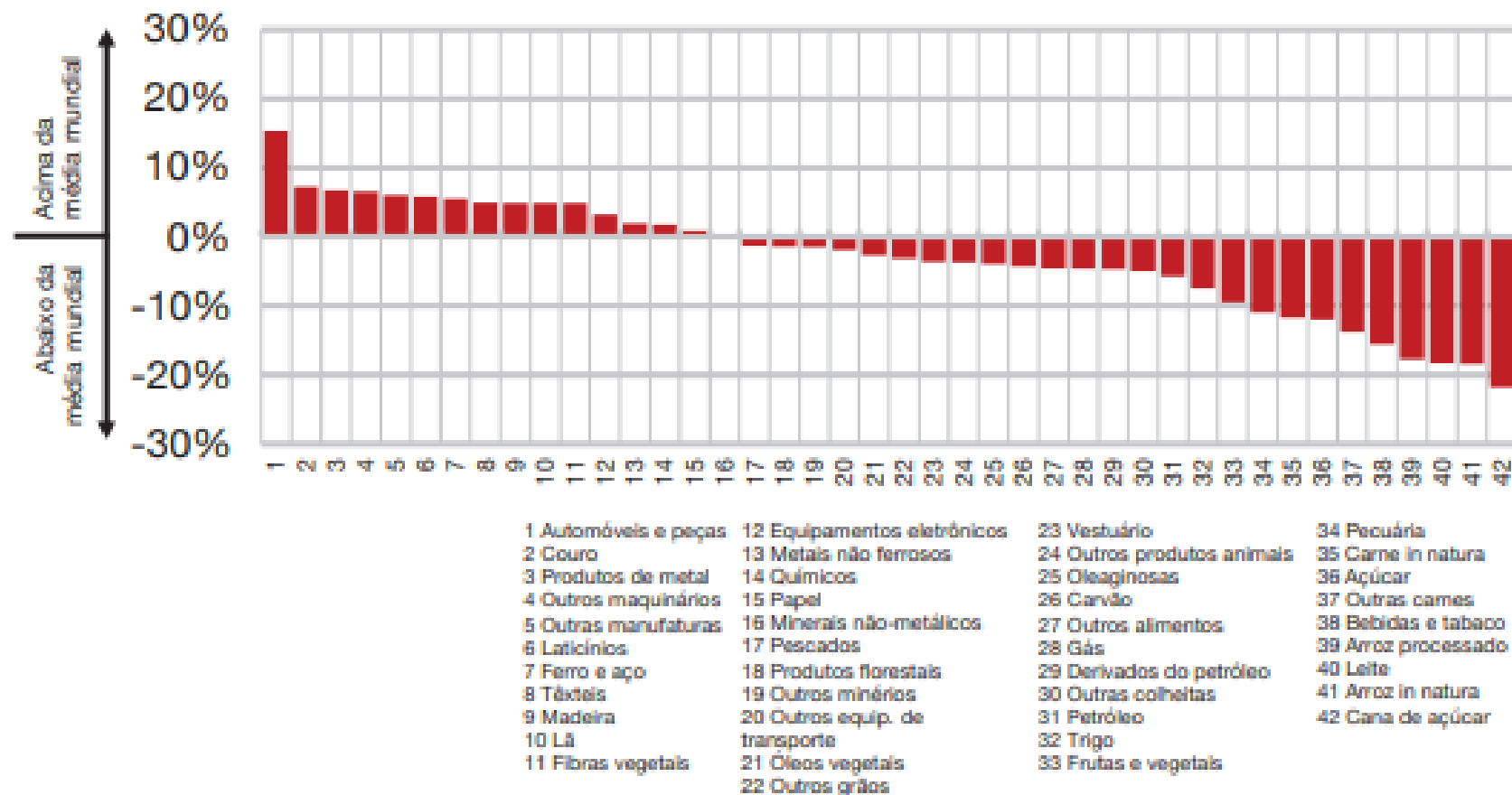
**Figura 8. Brasil: Proteção Nominal e Proteção Efetiva, por setor, 2014 (Em por cento)**



Fonte: Castilho et al (2014). “A estrutura recente da proteção nominal e efetiva no Brasil”. São Paulo: FIESP/IEDI.

## Figura 9. Brasil: Tarifas Relativas, 2011

(Tarifa ad valorem, média ponderada brasileira deduzida da média mundial do setor)



Fonte: Cálculos da SAE/PR com dados do Banco Mundial, GTAP e UNCOMTRADE.

EV = EXCEDENTE  
DE VENDEDOR  
EC = EXCEDENTE  
DE CONSUMIDOR

### CASO 1 - Excedentes em um Choque Positivo de Oferta

FIGURA 1 - Antes do Choque:

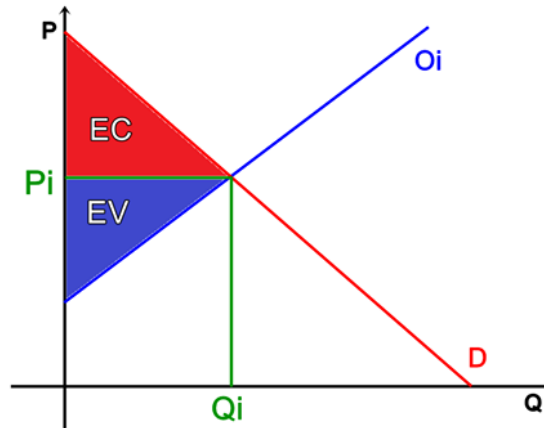
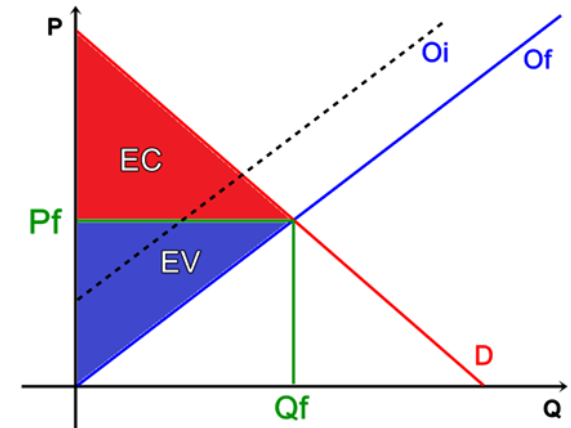


FIGURA 2 - Depois do Choque:



### CASO 2 - Excedentes em um Choque Positivo de Demanda

FIGURA 1 - Antes do Choque:

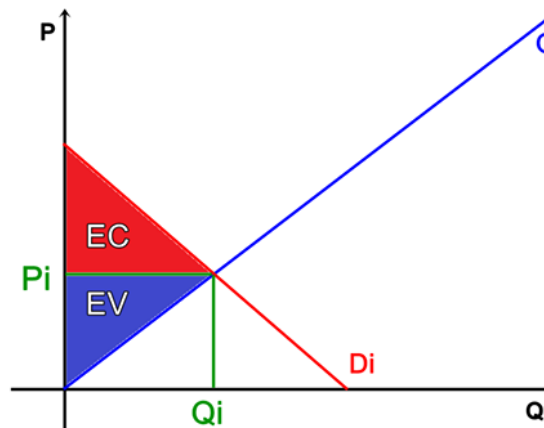
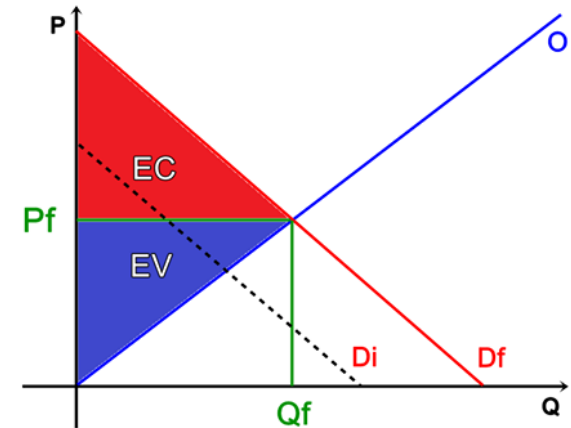


FIGURA 2 - Depois do Choque:



## CASO 1 - País Importador

FIGURA 1 - Antes da Abertura Comercial

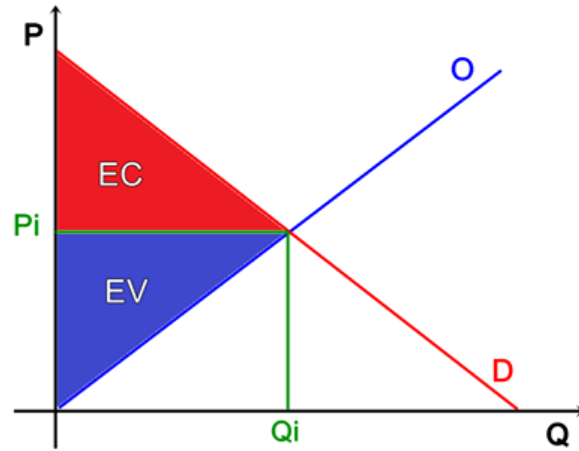
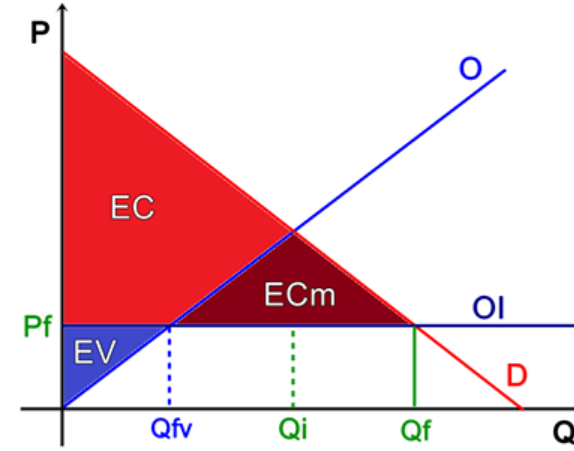


FIGURA 2 - Depois da Abertura Comercial



---

## CASO 2 - País Exportador

FIGURA 1 - Antes da Abertura Comercial

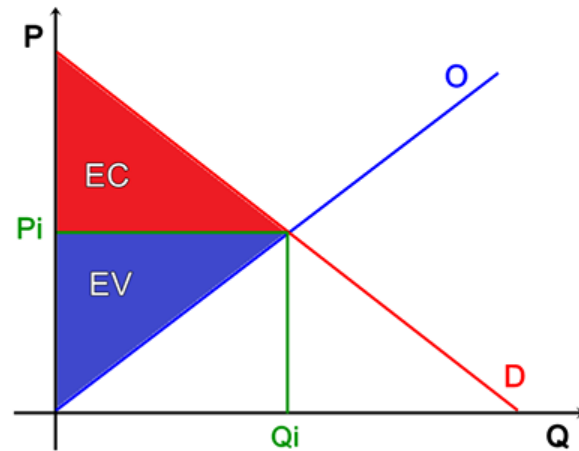
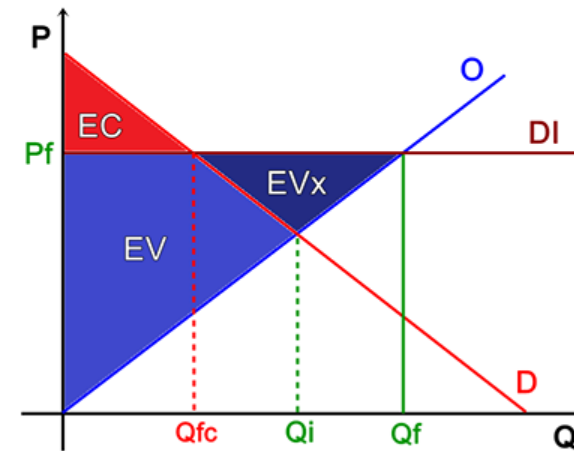


FIGURA 2 - Depois da Abertura Comercial





# CONDIÇÕES EXTERNAS (DIFICULTA)

- LOGÍSTICA (CUSTO);
- IMPOSTOS;
- INSTITUIÇÕES;
- GEOPOLÍTICA.

# FONTES:

- FGV – THINK AGRO, 2018 (COMÉRCIO INTERNACIONAL E AGRONEGÓCIO BRASILEIRO)
- ABERTURA COMERCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SECRETARIA DE COMÉRCIO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, 2018
- RELATÓRIO BRASIL - BANCO MUNDIAL
- FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL – ABERTURA COMERCIAL